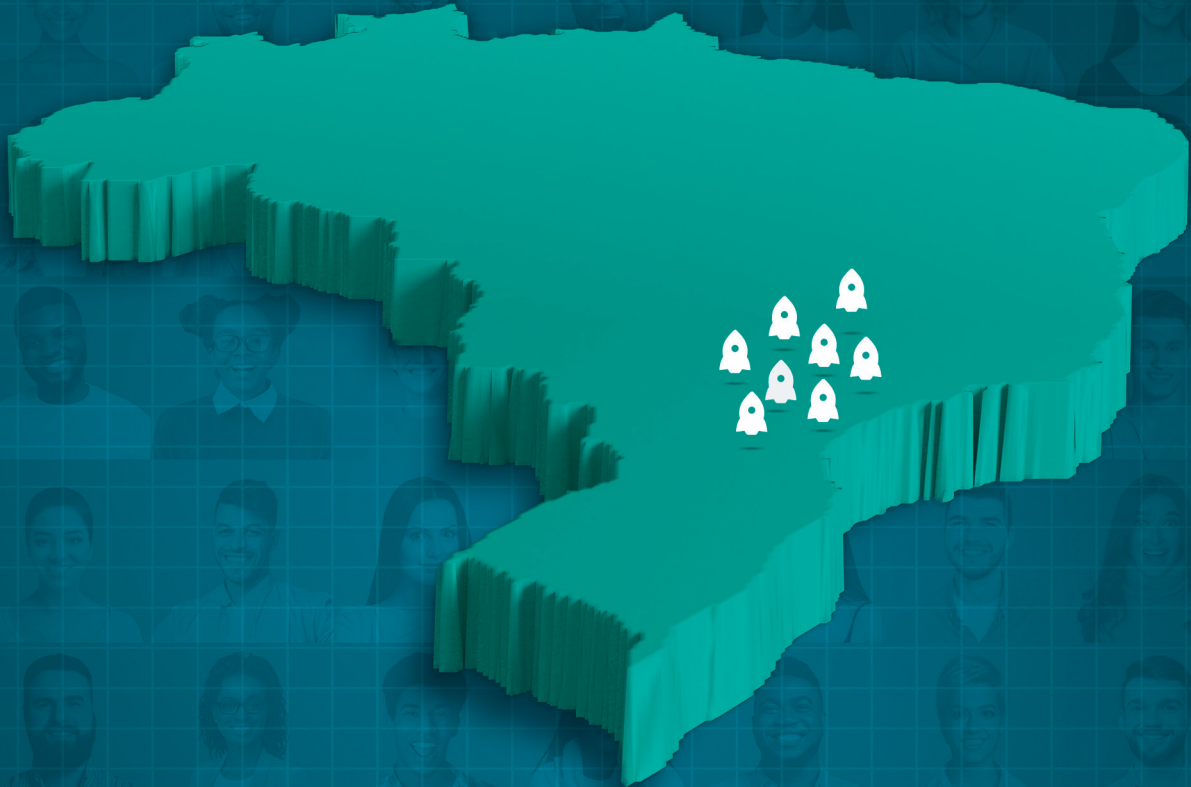


# RELATÓRIO ANUAL

## 2020



1992  
FRANCA

2006  
RIBEIRÃO PRETO

2019  
ORLÂNDIA

2020  
JARDINÓPOLIS

2004  
BATATAIS

2013  
BRODOWSKI

2019  
JABOTICABAL

2020  
CAMPINAS

# ÍNDICE

**04**

RELATÓRIO DA DIRETORIA

**05**

QUEM SOMOS

**07**

COMPOSIÇÃO DOS DIRIGENTES  
E COLABORADORES

**11**

PRODUTOS E SERVIÇOS

**12**

PARCERIAS

**13**

DADOS DO RELATÓRIO ANUAL

**15**

BALANÇOS PATRIMONIAIS

**16**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

**17**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES  
DO PATRIMÔNIO

**18**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE  
CAIXA

**19**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

**20**

PARECER DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES

**22**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

2020, ano que surpreendeu a todos. Começou com a esperança de que o Brasil decolaria com o crescimento econômico, retomada dos empregos e as reformas tão esperadas por todos setores de nossa sociedade. No entanto, o inimigo oculto oriundo da China nos deixou confinados, com medo, preocupados com a família, com os amigos, e um destino incerto para todo o planeta. Jamais na história da humanidade uma doença foi tão politizada. 2020 termina com mais questionamentos do que respostas.

No meio de tantas incertezas o Cooperativismo de Crédito demonstrou mais uma vez sua força, equilíbrio e principalmente sua capacidade de ajudar o país em momentos de crise.

Com o propósito claro de tornar-se a entidade principal de seus cooperados, a Sicoob Credimogiana traçou diretrizes claras, colocou-as em prática demonstrando desta forma que pode ser a parceira ideal em todos os momentos de nossa vida.

Adaptando-nos ao cenário nacional, criamos soluções financeiras adequadas aos nossos associados e às nossas comunidades, sem perder a essência cooperativista.

2020, apesar da desorganização sociopolítica com reflexos danosos a toda população mundial e especialmente à brasileira, provamos que o cooperativismo de crédito continua sendo a melhor

opção em serviços financeiros. Nossos indicadores demonstram, como poderão constatar em nossos relatórios, que nossa instituição é segura, nossa classificação nos quesitos créditos, ativos e volumes de negócios bem demonstram esta questão.

Com 28 anos de vida a Credimogiana demonstra competência, disponibilizando todos os serviços e produtos financeiros, atendendo assim, as necessidades dos cooperados.

Novos desafios existirão: a agência virtual, a capacitação continuada dos dirigentes e colaboradores, a governança cooperativa e a recepção e execução das normas emanadas dos órgãos reguladores já se tornaram uma realidade em nossa cooperativa. Finalizando, podemos afirmar sem dúvidas que o cooperativismo de crédito é o melhor caminho para resolver não somente nossas necessidades financeiras, mas também são compartilhadas nossas sugestões tendo como resultado benefícios para todos. Todos ganham com solidariedade, responsabilidade, democracia, respeito e equidade.

Juntos faremos a diferença.

**Roberto Guimarães**

Presidente do Conselho de Administração

## QUEM SOMOS

Data de Fundação: 26/10/1992

Quantidade de cooperados fundadores: 20

Quantidade de cooperados em 28/02/2021: 10.571

A Sicoob Credimogiana é uma cooperativa de crédito com 28 anos de mercado, presente nas cidades de Franca (sede), Batatais, Brodowski, Ribeirão Preto, Orlandia, Jaboticabal, Jardinópolis e Campinas com 14 postos de atendimento.

Somos uma cooperativa singular, ligada a Central Cecresp e pertencente ao sistema SICOOB – o maior Sistema Financeiro Cooperativo do Brasil, com mais de 5,1 milhões de cooperados e mais de 3.400 mil pontos de atendimento distribuídos em todo país.

Em 2020 chegamos em mais duas cidades, incorporando a Cooper Vera Cruz em Campinas e abrindo um escritório de negócios em Jardinópolis. Em Jaboticabal expandimos com a abertura de dois pontos de atendimento.

### Área de atuação

Estado de São Paulo: Franca, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Brodowski, Buritizal, Campinas, Cristais Paulista, Dobrada, Guariba, Itirapuã, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Jeriquara, Monte Alto, Motuca, Orlandia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Santa Ernestina, São José da Bela Vista, Sertãozinho, Taiaçu

Estado de Minas Gerais: Ibiraci, Capetinga, Cássia, Passos e São Sebastião do Paraíso.

Áreas em Estudo: Pirassununga/SP.

## NOSSA VISÃO

Ser a melhor oportunidade de crescimento e investimento para nossos cooperados

## NOSSA MISSÃO

Sermos a principal instituição financeira dos nossos cooperados.

Buscar alternativas de crescimento no segmento de gerenciamento financeiro.

Oferecer aos cooperados vantagens significativas como agilidade e qualidade no atendimento.

Propor mudanças inovadoras que satisfaçam as necessidades dos associados, superando suas expectativas.

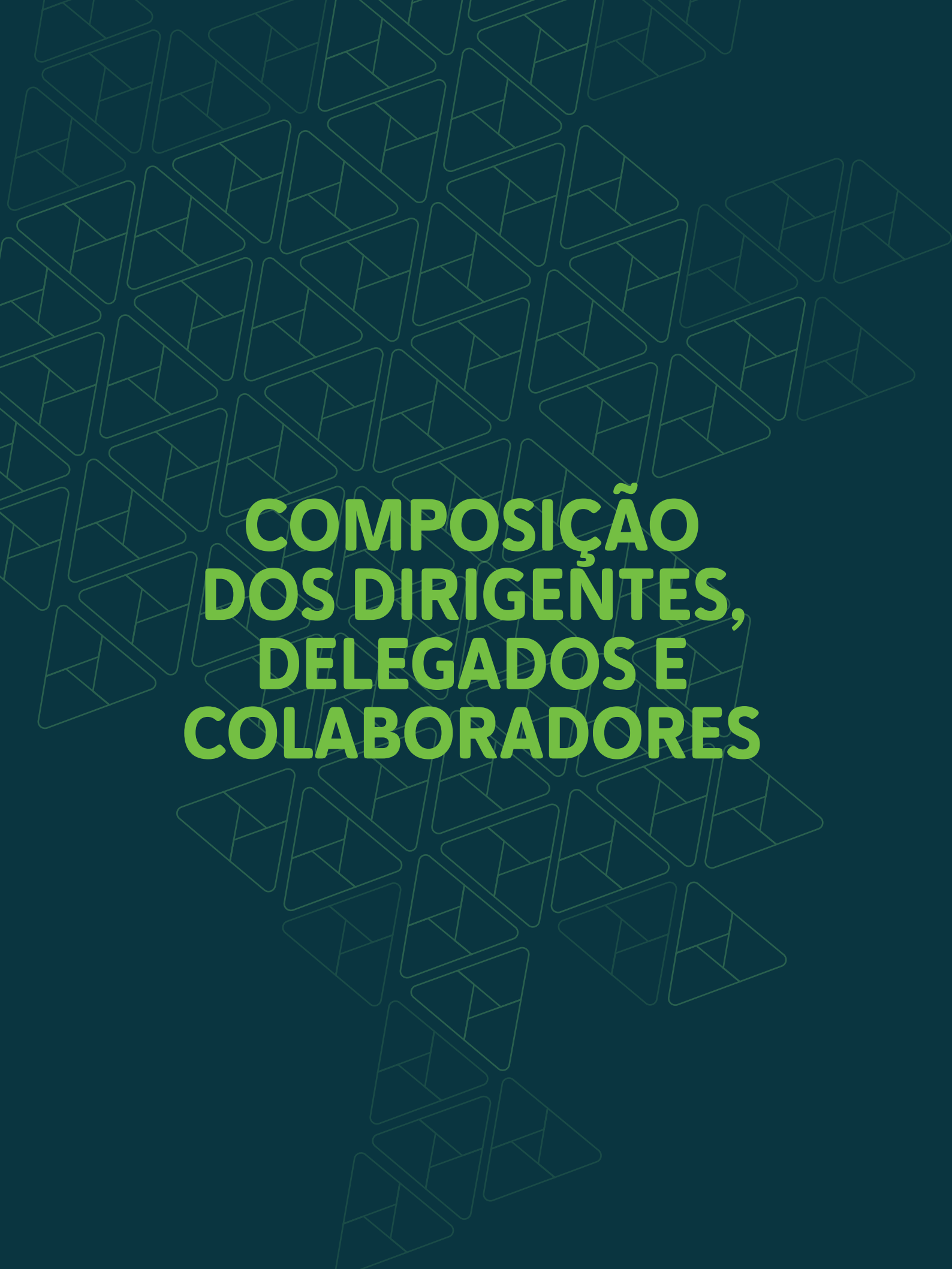
## NOSSOS VALORES

Inspirar confiança e segurança no atendimento de nossos cooperados.

Ser o elo entre parceiros e cooperados, promovendo uma relação duradoura.

Enaltecer a qualidade de vida e promover aos nossos funcionários ambiente digno de trabalho.

Priorizar o fortalecimento da economia dos cooperados.



**COMPOSIÇÃO  
DOS DIRIGENTES,  
DELEGADOS E  
COLABORADORES**



## DIRETORIA E CONSELHO

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Maurício Chaves Bartocci** - Diretor Presidente  
**Geraldo Marques de Sousa** - Diretor Administrativo  
**Sergio Ricardo Cecílio Hallak** - Diretor Financeiro

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Roberto Guimarães** - Presidente  
**Cleber Rebelo Novelino** - Vice Presidente  
**Flavio Martins** - Conselheiro  
**Gabriel Druzilli Pelizaro** - Conselheiro  
**Halliny Silveira Lopes Camarota** - Conselheira  
**Marcos da Silveira** - Conselheiro  
**Rosana Haddad Bistane** - Conselheira

### CONSELHO FISCAL

**Danilo Caires Ribeiro** - Efetivo  
**Gércio Rodrigues da Silva** - Efetivo  
**André Luis de Paula Tasso** - Efetivo  
**Fabício Magalhães** - Suplente  
**Fabien Fernando Felício** - Suplente  
**José Antônio S. Melani** - Suplente

## DELEGADOS

### FRANCA

**Ricardo Barbosa** - Efetivo  
**José Eduardo Paciencia Rodrigues** - Efetivo  
**Domingos Cassis Neto** - Efetivo  
**Ricardo Massuo Meiwa** - Efetivo  
**Luis Fernando Calixto** - Efetivo  
**Mauricio Cerqueira Pucci** - Efetivo  
**Francisco Luis Coelho Rocha** - Suplente  
**Oswaldo Nascimento Filho** - Suplente  
**Daniel Henrique Bovo** - Suplente

### BATATAIS

**Devanir dos Reis Tomazelli** - Efetivo

### BRODOWSKI

**José Mauro da Silva** - Efetivo  
**Anderson Carlos Pereira** - Suplente

### RIBEIRÃO PRETO

**Luiz Eugenio Pedro de Freitas** - Efetivo  
**Alexandre Touse Matarazzo** - Efetivo  
**Kleber Gonçalves da Motta** - Efetivo  
**Ricardo Cesar Dosso** - Efetivo  
**Roberto Edson do Nascimento Junior** - Efetivo

### ORLÂNDIA

**Aristides Cividanes Neto** - Efetivo

### JABOTICABAL

**Luiz Eduardo Romero Gerbasi** - Efetivo

## COLABORADORES

### ADMINISTRATIVO

**Adriano de Mello Cunha** - Coordenador de Suporte Operacional  
**Ana Laura Richel da Silva** - Analista de Suporte Operacional  
**Carlos Vinicius da Silva** - Assistente Administrativo  
**Denise de Freitas Ferreira** - Analista de Cobrança  
**Diego Henrique Falcão** - Assistente de Departamento Pessoal  
**Eduardo Malaguti** - Coordenador Comercial  
**Flávia Pires Goes** - Analista de Controles Internos e Riscos  
**Iara Izabel da Silva Souza** - Assistente Administrativo  
**Gabriela Dantas R. D. Siqueira** - Analista de Produtos e Serviços  
**Janaina Freire Fonseca** - Analista Contábil  
**Jaqueline de Oliveira** - Assistente Administrativo  
**João Vitor Sacomoto da Cruz** - Assistente Jurídico  
**Kaio César Pimenta** - Analista de Crédito  
**Karlene Verena da Silva** - Analista de Cobrança  
**Leonardo Alves Perente** - Coordenador de Crédito  
**Lucas Lemos Pires de Melo** - Estagiário  
**Luiz Gustavo de Oliveira Guideroli** - Coordenador de Controles Internos e Riscos

### FRANCA

**Daniela A. G. Cirilo** - Gerente de Relacionamento  
**Deivid Bener P. Neves** - Agente de Atendimento  
**Diuli Costa Silva** - Analista de Negócios  
**Douglas Ferreira Lemos** - Agente de Atendimento  
**Eduardo Nalini** - Tesoureiro  
**Fernanda Peixoto Marques** - Analista de Negócios  
**Letícia de A. Taveira Cintra** - Auxiliar Administrativo  
**Marciel de Almeida** - Tesoureiro  
**Pedro Paulo Pinheiro Souza** - Estagiário  
**Rafael Bereta Batista** - Analista Comercial  
**Thais Rodrigues Carrijo** - Analista Comercial  
**Tiago L. Honório de Freitas** - Gerente de PA

**Marcely Helen Faleiros** - Assistente Financeiro  
**Marco Antônio Pereira** - Analista de Operações Comerciais  
**Marcos Paulo Pereira Silva** - Assistente Administrativo  
**Michele Del Pilar** - Analista de Produtos e Serviços  
**Mirella Cintra de Souza** - Analista Financeiro  
**Paulo Vitor Cardoso Toledo** - Assistente de Marketing  
**Richard Branquinho Bunhola** - Assistente Administrativo  
**Rodrigo Franco Sartori** - Advogado  
**Silvana Aparecida Mezdri** - Coordenadora de Suporte Organizacional  
**Thiago Morales Ferreira** - Assistente Administrativo  
**Uli Garcia Américo** - Coordenadora de Gestão de Pessoas  
**Vitor de Oliveira Sartoro** - Consultor de Investimentos  
**Vivian Alves Pereira** - Analista de Produtos e Serviços  
**Viviane de Souza Martins Ferreira** - Coordenadora Jurídico  
**Wanderson Robim** - Analista Administrativo  
**Wesley Galvani Leolino** - Assistente Contábil

### HOSPITAL SÃO JOAQUIM/UNIMED

**Aline Moscardini da Silva** - Analista de Negócios  
**Luciula Costa Pinto** - Agente de Atendimento  
**Luís Gustavo Cintra Silva** - Agente de Atendimento

### CREDVIRTUA

**Aline Cristina Chiarelo** - Analista de Negócios  
**Fernanda Célio J. Algarte** - Analista de Negócios  
**Leonardo Borges Moréia** - Analista de Negócios  
**Natânia Polo Mendonça** - Gerente PA Virtual  
**Stela Cristina de Souza** - Analista de Negócios

## COLABORADORES

### CAMPINAS

**Felippe Roxo P. Souza** - Gerente de PA  
**Isabela F. Z. Duarte** - Auxiliar Administrativo  
**Karen G. E. Coelho** - Analista de Negócios  
**Thais Roberto Pinto** - Agente de Atendimento

### BATATAIS

**Aline Cristina de Mello** - Gerente de PA  
**Camila Soares Rodrigues** - Analista de Negócios  
**Gabriela Aparecida Alves Dias** - Agente de Atendimento  
**Marcia Maria de Castro Vaz** - Tesoureira

### BRODOWSKI

**Amanda Porfirio** - Auxiliar Administrativo  
**Francine Benzi da Silva** - Gerente de PA  
**Geovana Aparecida Masson** - Tesoureira  
**Geovana Magalini** - Agente de Atendimento  
**Matheus de Oliveira Marques** - Analista de Negócios

### ORLÂNDIA

**Indianara S. Manço Maia** - Gerente de PA  
**Lucas Silvério Martins** - Agente de Atendimento  
**Raquel Murari Mazzoni** - Analista de Negócios

### JABOTICABAL

**Breno Bruno Armentano** - Analista de Negócios  
**Frank de Almeida Soares** - Gerente de PA  
**João Gabriel Ferreira Peres** - Tesoureiro  
**Luiz Otavio M. Marques** - Agente de Atendimento  
**Thiago Panzardi Pizzardo** - Analista de Negócios

### JARDINÓPOLIS

**Carlos Augusto de Sousa** - Analista Comercial  
**Thais Miranda S. Tracchi** - Auxiliar Administrativo


### RIBEIRÃO PRETO

**Eduardo Bimbato** - Tesoureiro  
**Franciele Gonçalves Zanfrille** - Supervisora  
**Henrique Junio Souza de Assis** - Auxiliar Administrativo  
**Isabela Rea Veríssimo** - Analista de Negócios  
**Marcel Liporaci Fernandes** - Agente de Atendimento  
**Marcelo Luis Sartori** - Gerente de Relacionamento  
**Morgana C. Banionis de Oliveira** - Analista de Negócios  
**Nathalia de Sousa R. T. Mariano** - Tesoureira  
**Nelson Antonio Faria Pantoni** - Gerente de PA  
**Paulo Roberto Toledo** - Agente de Atendimento  
**Roberta Gabriel Fukuta Carvalho** - Analista de Negócios

### HOSPITAL SANTA CASA

**Mariana Del Arco Maschio** - Gerente de PA  
**Thauani Marcelino Veronez** - Agente de Atendimento  
**Victor Hugo Gonçalves Ramos** - Analista de Negócios





# **PRODUTOS E SERVIÇOS**

## PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

### Antecipação de recebíveis

Cheques  
Títulos  
Cartões

### Aplicações Financeiras

RDC  
LCI  
LCA  
Fundos de Investimento  
Poupança e Poupança Kids

### Câmbio

### Cartões

Cartão BNDES  
Sicoobcard – MasterCard e Visa  
Vooz  
Coopcerto Pré Pago

### Cheque Administrativo

### Cheque Especial

### Cobrança / Boletos

### Consórcio

### Conta Corrente

### Conta Garantida

### Conta Salário

### Correspondente Bancário

### DDA – Débito Direto Autorizado

### Débito Automático

### Depósitos

### DOC / TED / PIX

### Empréstimos

Capital de Giro  
Crédito Consignado  
Crédito Imobiliário (SFH e SFI)

### Crédito Pessoal

### Crédito Rotativo

### Crédito Rural

### Hot Money

### Consignado INSS

### Aquisição de imóveis BNDES

### Crédito Rural

### 13º salário e Antecipação de IR

### Fertilização humana

### Financiamentos

### Cursos e estudos - Educured

Equipamentos novos e usados  
(profissionais, informática,  
máquinas, móveis e energia  
fotovoltaica)

### Veículo novo e semi novo

### Reforma e construção –

### Construced

### Máquinas de cartão

### Sipag

### Sipaguinha

### E-commerce e link de

### pagamentos

### Previdência Privada

### Seguros

### Talão de cheque

## SERVIÇOS

### Aplicativos Sicoob

APP Sicoob  
Sicoob Empresarial  
Coopcerto  
Faça Parte  
Sicoobcard Mobile  
Coopera  
Chat. Sipag

### Assessoria Financeira

### Atendimento Personalizado

### Auto Atendimento - Caixa eletrônico

### Cofre Inteligente

### Consultoria em Investimentos

### CredVirtua

### Ouvidoria Sicoob

### Recebimento de contas

## FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

Criado em 2014 pelo Banco Central do Brasil para garantir os depósitos dos cooperados até o valor de R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ. Despesa mensal da cooperativa com o Fundo: R\$ 32.949 (Data base: 12.2020)

## FUNDO GARANTIDOR DE LIQUIDEZ E ESTABILIDADE

Criado pelo Bancoob/Sicoob em novembro/2018 para garantir e contribuir com a solidez e estabilidade das cooperativas do Sistema. A Cooperativa fez um aporte de R\$ 295.534,92 (11.2018 à 12.2019)

## PARCERIAS

### GERAL

Confidence – Travelex Bank  
Sicoob Cecresp Corretora de Seguros

### BATATAIS

Unimed Batatais/SP  
Santa Casa de Batatais/SP

### BRODOWSKI

ACI Brodowski – Associação Comercial e Industrial de Brodowski/SP

### CAMPINAS

Hospital Vera Cruz

### FRANCA

Unimed Franca/SP - Hospital São Joaquim  
Hospital Alan Kardec de Franca/SP  
APM – Centro Médico de Franca/SP  
APCD Franca - Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas de Franca/SP

### JABOTICABAL

Santa Casa de Jaboticabal/SP  
CDL Jaboticabal – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Jaboticabal/SP  
Unimed Jaboticabal

### JARDINÓPOLIS

ACI Jardinópolis - Associação Comercial e Industrial de Jardinópolis/SP

### ORLÂNDIA

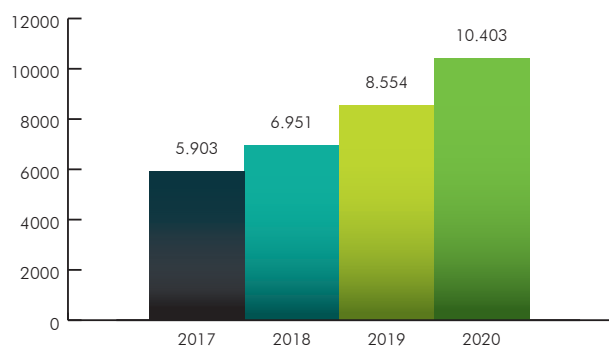
Associação de Engenheiros

### RIBEIRÃO PRETO

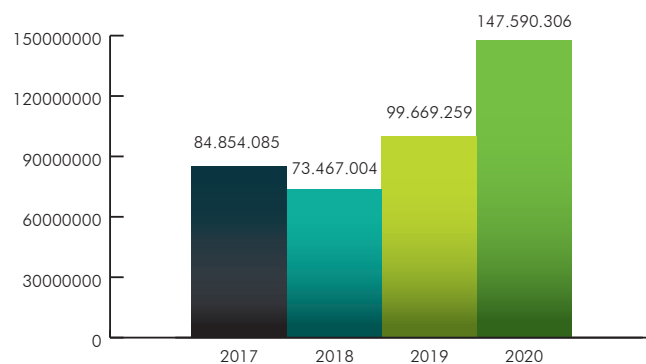
Santa Casa de Ribeirão Preto/SP  
APCD Ribeirão Preto - Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas de Ribeirão Preto/SP  
Grupo Hospitalar São Lucas de Ribeirão Preto/SP  
Associação dos Profissionais Protéticos Dentários de Ribeirão Preto/SP  
AORP – Ribeirão Preto/SP

## DADOS DO RELATÓRIO ANUAL

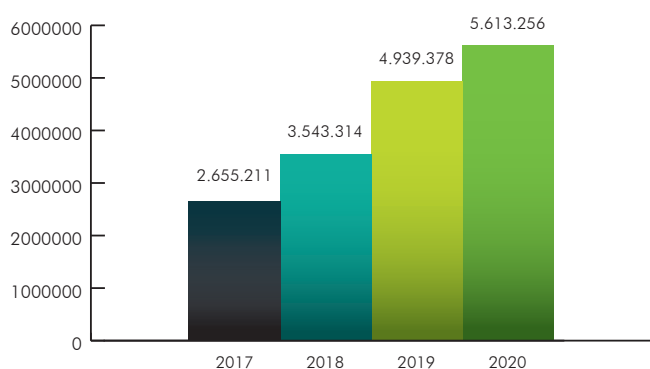
**QUADRO SOCIETÁRIO** / Evolução 21,62%



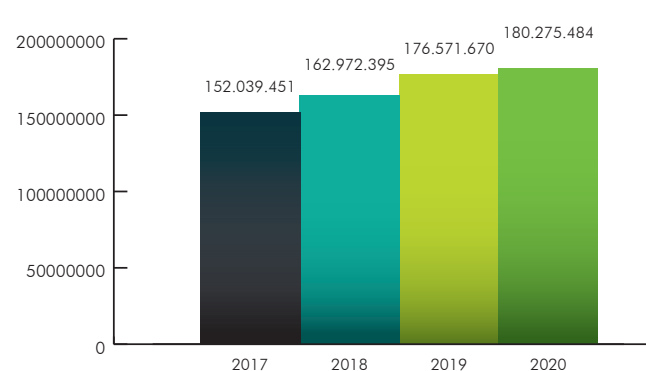
**OPERAÇÕES DE CRÉDITO** / Evolução 48,08%



**RECEITAS COM PRODUTOS E SERVIÇOS** / Evolução 13,64%

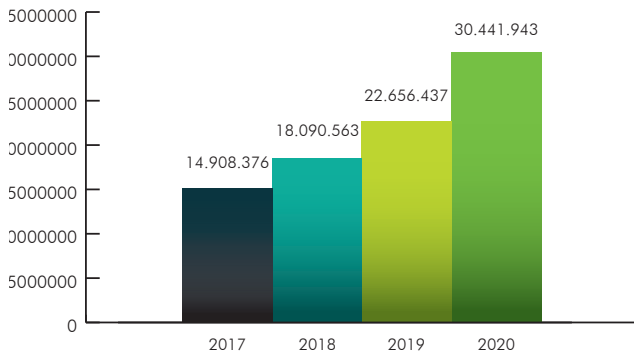


**CAPTAÇÃO REMUNERADA** / Evolução 2,10%

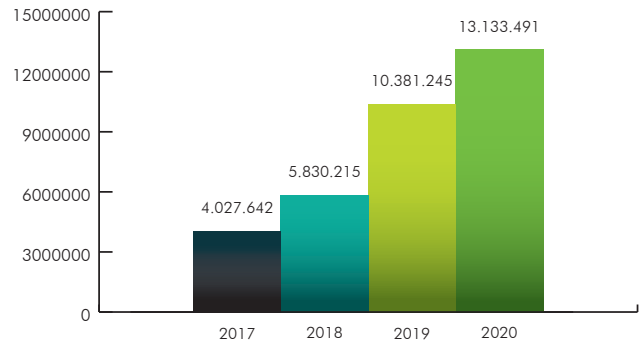


# DADOS DO RELATÓRIO ANUAL

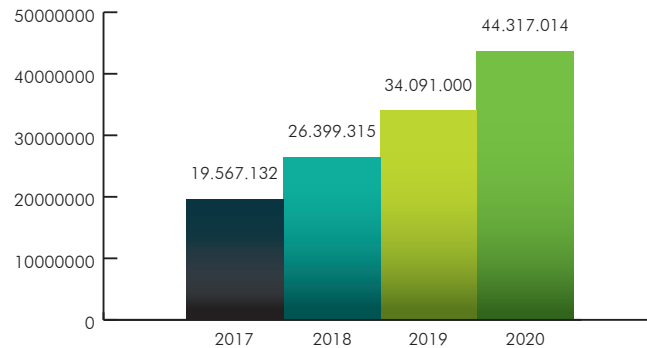
**CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO** / Evolução 34,36%



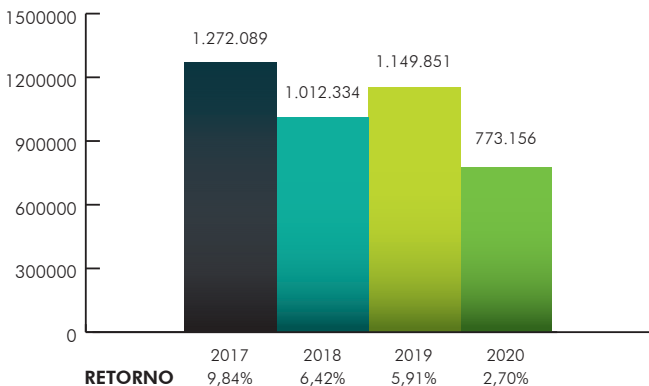
**RESERVA LEGAL** / Evolução 26,51%



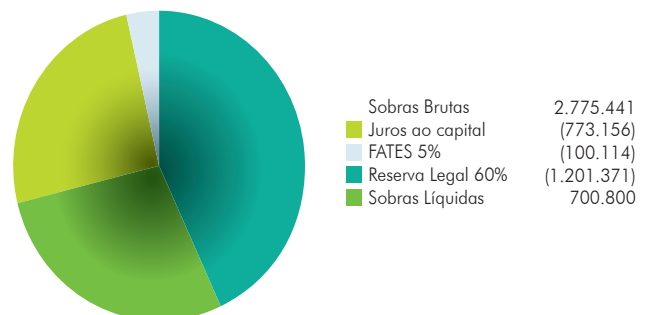
**PATRIMÔNIO LÍQUIDO** / Evolução 30,00%



**PAGAMENTO JUROS AO CAPITAL** / Porcentagem Selic 100%



**DETALHAMENTO - SOBRAS DO EXERCÍCIO R\$ 2.775.441**



## BALANÇOS PATRIMONIAIS

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em reais)

ATIVO	Nota	2020	2019	PASSIVO	Nota	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>		<b>233.979.573</b>	<b>214.756.177</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>271.905.307</b>	<b>232.141.019</b>
Disponibilidades	3	2.483.535	3.044.509	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Instrumentos financeiros				Depósitos	12	259.306.307	223.882.965
Títulos e valores mobiliários	4	158.990.902	148.738.613	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13	2.832.651	-
Relações interfinanceiras	5	929.747	3.030.171	Relações interdependências	14	1.959.852	2.239.870
Relações interdependências		128.850	-	Provisões	15	660.141	333.350
Operações de crédito	6	63.977.888	47.828.374	Outras obrigações	16	7.145.914	5.684.834
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(4.733.252)	(4.940.967)				
Outros créditos	8	2.677.957	2.087.510	<b>Não circulante</b>		<b>1.584.256</b>	<b>-</b>
Outros valores e bens	9	9.523.946	14.967.967	Exigível a longo prazo			
				Depósitos e demais instrumentos financeiros			
<b>Não circulante</b>		<b>83.827.004</b>	<b>51.475.843</b>	Depósitos		1.584.256	-
Realizável a longo prazo							
Instrumentos financeiros				<b>Patrimônio líquido</b>	17	<b>44.317.014</b>	<b>34.091.001</b>
Operações de crédito	6	82.878.408	49.703.053	Capital social		30.441.943	22.656.437
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(5.234.705)	(4.063.149)	Reserva de sobras		13.174.271	10.381.246
Outros créditos	8	414.863	917.501	Sobras acumuladas		700.800	1.053.318
Outros valores e bens	9	711.619	749.641				
Investimentos	10	2.741.678	2.016.928				
Imobilizado de uso	11	3.757.882	3.876.068				
Intangível	11	162.589	357.730				
(-) Depreciações e amortizações	11	(1.605.330)	(2.081.929)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>317.806.577</b>	<b>266.232.020</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>317.806.577</b>	<b>266.232.020</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em reais)

	Nota	2020	2019	
		2º semestre	Exercício	
		Exercício	Exercício	
<b>INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>14.885.297</b>	<b>28.949.808</b>	<b>29.681.846</b>
Operações de crédito	6a	13.340.445	24.816.734	20.525.939
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4	1.544.852	4.133.074	9.046.414
Ingressos de depósitos intercooperativos	5	-	-	109.493
<b>DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(7.405.814)</b>	<b>(17.318.126)</b>	<b>(19.454.534)</b>
Operações de captação no mercado	12	(1.814.552)	(4.823.584)	(10.100.519)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		-	-	(13.073)
Provisão para perdas em operações de crédito	7b	(5.452.310)	(12.137.182)	(8.025.361)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7b	(138.952)	(357.360)	(1.315.581)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>7.479.483</b>	<b>11.631.682</b>	<b>10.227.312</b>
<b>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</b>		<b>8.961.140</b>	<b>16.704.097</b>	<b>14.138.746</b>
Ingressos de prestação de serviços	18	2.351.064	4.687.528	3.883.112
Outros ingressos operacionais	19	6.610.076	12.016.569	10.255.634
<b>OUTROS (DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS</b>		<b>(12.208.229)</b>	<b>(22.971.814)</b>	<b>(21.319.693)</b>
Dispêndios administrativos	20	(3.948.765)	(8.124.245)	(7.938.903)
Dispêndios de pessoal e honorários	21	(6.414.615)	(11.765.216)	(10.029.411)
Dispêndios de depreciação e amortização		(207.064)	(381.875)	(295.276)
Outros dispêndios operacionais	22	(1.637.785)	(2.700.478)	(3.056.103)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>4.232.394</b>	<b>5.363.965</b>	<b>3.046.365</b>
Resultado não operacional	23	(3.429.494)	(3.232.090)	211.139
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>802.900</b>	<b>2.131.875</b>	<b>3.257.504</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	(129.590)	(248.023)
<b>SOBRA LÍQUIDA ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL INTEGRALIZADO</b>		<b>802.900</b>	<b>2.002.285</b>	<b>3.009.481</b>
Juros sobre o capital	17b	773.156	773.156	1.149.851
<b>SOBRA LÍQUIDA DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>		<b>1.576.056</b>	<b>2.775.441</b>	<b>4.159.332</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em reais)

	2020	2019	
	2º semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do semestre e exercícios</b>	<b>1.576.056</b>	<b>2.775.441</b>	<b>4.159.332</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em reais)

	Capital Social		Reservas de sobras		Sobras acumuladas	Total
	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar	Reserva Legal	Reserva para expansão		
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019</b>	<b>18.503.532</b>	<b>(412.968)</b>	<b>5.830.215</b>	-	<b>2.478.537</b>	<b>26.399.316</b>
Aumento de reserva com sobras	-	-	2.478.537	-	(2.478.537)	-
Incorporação de cooperativa	2.616.773	(807.050)	332.395	-	-	2.142.118
Absorção das perdas incorporadas com reserva	-	-	(65.590)	-	-	(65.590)
Subscrição/realização de capital	2.541.612	558.935	-	-	-	3.100.547
Devoluções de capital	(1.488.458)	-	-	-	-	(1.488.458)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	4.159.332	4.159.332
Juros sobre o capital	1.149.851	-	-	-	(1.149.851)	-
IRRF sobre juros ao capital	(5.790)	-	-	-	-	(5.790)
Destinação da reserva legal	-	-	1.805.689	-	(1.805.689)	-
FATES - cooperados	-	-	-	-	(150.474)	(150.474)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>23.317.520</b>	<b>(661.083)</b>	<b>10.381.246</b>	-	<b>1.053.318</b>	<b>34.091.001</b>
Aumento de reserva com sobras	-	-	1.035.022	-	(1.035.022)	-
Incorporação de cooperativa	6.442.180	(40)	515.852	40.780	(18.296)	6.980.476
Subscrição/realização de capital	3.423.710	(109.594)	-	-	-	3.314.116
Devoluções de capital	(2.743.358)	-	-	-	-	(2.743.358)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	2.775.441	2.775.441
Juros sobre o capital	773.156	-	-	-	(773.156)	-
IRRF sobre juros ao capital	(548)	-	-	-	-	(548)
Destinação da reserva legal	-	-	1.201.371	-	(1.201.371)	-
FATES - cooperados	-	-	-	-	(100.114)	(100.114)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>31.212.660</b>	<b>(770.717)</b>	<b>13.133.491</b>	<b>40.780</b>	<b>700.800</b>	<b>44.317.014</b>
<b>SALDOS EM 1ª DE JULHO DE 2020</b>	<b>30.783.576</b>	<b>(824.136)</b>	<b>11.932.120</b>	<b>40.780</b>	<b>1.199.386</b>	<b>43.131.726</b>
Subscrição/realização de capital	1.781.564	53.419	-	-	-	1.834.983
Devoluções de capital	(2.125.088)	-	-	-	-	(2.125.088)
Sobra líquida do semestre	-	-	-	-	1.576.055	1.576.055
Juros sobre o capital	773.156	-	-	-	(773.156)	-
IRRF sobre juros ao capital	(548)	-	-	-	-	(548)
Destinação da reserva legal	-	-	1.201.371	-	(1.201.371)	-
FATES - cooperados	-	-	-	-	(100.114)	(100.114)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>31.212.660</b>	<b>(770.717)</b>	<b>13.133.491</b>	<b>40.780</b>	<b>700.800</b>	<b>44.317.014</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
 (Em reais)

		2020	2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.508.585</b>	<b>(8.380.594)</b>	<b>2.625.913</b>
<b>Sobra ajustada do semestre/exercícios</b>	<b>10.540.895</b>	<b>19.578.550</b>	<b>14.340.127</b>
Sobra líquida do exercício	1.576.056	2.775.441	4.159.332
Provisão para perdas em operações de crédito	5.452.310	12.137.182	8.025.361
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	138.952	357.360	1.315.581
Desvalorização de outros valores e bens	2.668.480	2.678.350	22.417
Depreciações e amortizações	207.064	381.875	295.276
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	289.536	432.743	-
Provisões passivas	208.497	815.599	522.160
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>	<b>(34.899.093)</b>	<b>(68.391.975)</b>	<b>(36.410.904)</b>
Títulos e valores mobiliários	(9.114.872)	(10.252.289)	(123.361)
Operações de crédito	(28.847.841)	(59.874.049)	(33.780.298)
Outros créditos	(625.504)	(1.069.330)	(390.313)
Outros valores e bens	3.689.124	2.803.693	(2.116.932)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>25.866.783</b>	<b>40.432.831</b>	<b>24.696.690</b>
Depósitos	20.376.206	37.008.040	25.040.869
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	2.832.651	2.832.651	-
Relações interfinanceiras	-	-	(519.701)
Relações interdependências	1.427.802	(280.018)	(165.134)
Provisões e outras obrigações	1.230.124	872.158	340.656
<b>FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(964.855)</b>	<b>(1.702.640)</b>	<b>(2.349.995)</b>
Aumento de investimentos	(118.965)	(724.750)	(818.225)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(845.890)	(946.035)	(1.437.308)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível por incorporação	-	(31.855)	(94.462)
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS (APLICADOS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(290.653)</b>	<b>7.550.686</b>	<b>3.682.827</b>
Incorporação de cooperativas	-	6.980.476	2.076.528
Subscrição/realização de capital	1.834.983	3.314.116	3.100.547
Devoluções de capital	(2.125.088)	(2.743.358)	(1.488.458)
IRRF sobre juros sobre o capital	(548)	(548)	(5.790)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>253.077</b>	<b>(2.532.548)</b>	<b>3.958.745</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios (nota 3)	3.289.055	6.074.680	2.115.935
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS (NOTA 3)</b>	<b>3.542.132</b>	<b>3.542.132</b>	<b>6.074.680</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia de Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde da região da Alta Mogiana - Sicoob Credimogiana, no cumprimento de suas atribuições legais, à luz da legislação estatutária vigente, declara ter examinado as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro do ano de 2020.

Este Conselho Fiscal, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, informa a seus cooperados que avaliou semanalmente os contratos de créditos, examinou mensalmente os gastos e despesas administrativas da cooperativa. Foram convidados, periodicamente, para esclarecimentos os departamentos de crédito, contábil e jurídico, bem como reuniões com os profissionais do controle interno e Diretoria Executiva. Dado o exposto e em conformidade ao relatório da Moore Prisma Auditores e Consultores Independentes de 29 de janeiro do ano de 2021, avaliamos que os demonstrativos refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa. Assim sendo, concluímos que o balanço e a demonstrações de sobras referente ao exercício supracitado se encontram em condições de serem aprovados por esta Assembleia Geral.

Franca/SP, 01 de abril de 2021.

**André Luis de Paula Tasso**

**Fabício Magalhães**

**Danilo Caires Ribeiro**

**Gércio Rodrigues da Silva**

**Fabien Fernando Felício**

**José Antonio Siqueira Melani**

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cooperados e Administradores da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde da Região da Alta Mogiana – Sicoob Credimogiana - Franca/SP

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde da Região da Alta Mogiana – SICOOB CREDIMOGIANA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde da Região da Alta Mogiana – SICOOB CREDIMOGIANA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião com ressalva

#### Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa insuficiente

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa constituída pela administração da Cooperativa é de R\$ 9.384 mil em 31 de dezembro de 2020, conforme nota explicativa 7. Todavia, nosso exame indicou a necessidade de um complemento da referida provisão, nessa data, de aproximadamente R\$ 2.487 mil, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução Bacen nº 2.682/99 e normas complementares. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido e o resultado do exercício estão a maior naquele total não provisionado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 29 de janeiro de 2021.

**Moore Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3

**Hélio Mazzi Júnior**  
CRC 1SP189107/O-3



# NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## ÍNDICE

NOTA	TÍTULO	PÁGINA
1	Contexto operacional	23
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis	23
3	Composição do caixa e equivalentes de caixa	25
4	Títulos e valores mobiliários	26
5	Relações interfinanceiras	26
6	Operações de crédito	26
7	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	27
8	Outros créditos	28
9	Outros valores e bens	28
10	Investimentos	28
11	Imobilizado de uso e intangível	28
12	Depósitos	29
13	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	29
14	Relações interdependências	29
15	Provisões	29
16	Outras obrigações	30
17	Patrimônio líquido	30
18	Ingressos de prestação de serviços	31
19	Outros ingressos operacionais	31
20	Dispêndios administrativos	31
21	Dispêndios de pessoal e honorários	32
22	Outros dispêndios operacionais	32
23	Resultado não operacional	32
24	Coobrigações e riscos em garantias prestadas	32
25	Seguros contratados	32
26	Instrumentos financeiros	32
27	Partes relacionadas	33
28	Central das Cooperativas de crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp	33
29	Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos	33

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde da Região da Alta Mogiana – SICOOB CREDIMOGIANA (“Cooperativa”), fundada em 26 de outubro de 1992, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 21 de janeiro de 1993, através do registro sob nº 69.346.856/0001-10.

A Cooperativa está sediada na Rua Saldanha Marinho, nº 2.355, em Franca SP e tem sua área de ação nos municípios de Franca, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Brodowski, Buritizal, Campinas, Cristais Paulista, Dobrada, Guariba, Itirapuã, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Jeriquara, Monte Alto, Motuca, Orândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Santa Ernestina, São José da Bela Vista, Sertãozinho, Taiaçu, no Estado de São Paulo, e em Capetinga, Cássia, Ibiraci, Passos, São Sebastião do Paraíso, no Estado de Minas Gerais

Tem por objetivo além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito, o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, além de prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens produzidos, e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015 É filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob Central Cecresp), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A. (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

Em 1º de março de 2020, a Cooperativa efetuou a incorporação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Hospital Vera Cruz e Vera Cruz Associação de Saúde. Os saldos incorporados foram os seguintes:

	1º/3/2020		1º/3/2020
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>6.868.187</b>	<b>Circulante</b>	<b>515.466</b>
Disponibilidades	361.422	Outras obrigações	515.466
Títulos e valores mobiliários	2.203.289		
Relações interfinanceiras	11.364		
Operações de crédito	4.217.116		
Outros créditos	52.655	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.980.477</b>
Outros valores e bens	22.341	Capital social	6.442.140
		Reserva legal	556.633
<b>Não circulante</b>	<b>627.756</b>	Perdas acumuladas	(18.296)
Investimentos	595.901		
Imobilizado de uso	29.771		
Intangível	2.084		
<b>Total do ativo</b>	<b>7.495.943</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.495.943</b>

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia brasileira e mundial, a Cooperativa tomou providências relacionadas às formas de trabalho e vem tratando o assunto, coordenando as ações e promovendo orientações e posicionamentos para todos os colaboradores. Considerando as informações e os dados até o momento, não há a visibilidade de impacto nas demonstrações financeiras ou alterações nas estimativas contábeis durante o exercício de 2020.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a . Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do

Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 29 de janeiro de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

#### **b . Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

##### **b.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

##### **b.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor

##### **b.4 Instrumentos financeiros**

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

##### **b.5 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo**

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

##### **b.6 Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

##### **b.7 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

**b.8 Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

**b.9 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

**b.10 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

**b.11 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (impairment).

**b.12 Depósitos à vista e a prazo**

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

**b.13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias**

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

**b.14 Relações interfinanceiras - passivo**

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço

**b.15 Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

**b.16 Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**b.17 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes

**b.18 Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante, e estão sendo apresentados nas notas explicativas. Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 37.925.734 (R\$ 17.384.842 em 2019). Já o realizável a longo prazo supera o exigível a longo prazo em R\$ 82.242.748 (R\$ 51.475.843 em 2019). Assim, o ativo total, excluído o permanente, supera o passivo total em R\$ 40.844.451 (R\$ 29.922.204 em 2019). Diante das análises de riscos, a administração da Cooperativa não espera problemas de liquidez.

**b.19 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

**b.20 Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

**3. COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

As disponibilidades, relações interfinanceiras (nota 5), e as relações interdependentes são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	2020	2019
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	2.483.535	3.044.509
Relações interfinanceiras	929.747	3.030.171
Relações interdependências	128.850	-
	<b>3.542.132</b>	<b>6.074.680</b>

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2020	2019
Sicoob Central Cecresp	RDC - Longo CDI	129.334.008	148.738.613
Bancoob	Cotas de fundos de investimentos	29.656.894	-
		<b>158.990.902</b>	<b>148.738.613</b>

Essas aplicações são remuneradas pela taxa de Depósitos de Certificados Interbancários - CDI. As operações estão custodiadas, substancialmente, em bancos ligados ao Sistema Sicoob. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 4.133.074 (R\$ 9.046.414 em 2019).

#### 5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 2020, o saldo é de R\$ 929.747 (3.030.171 em 2019).

Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Sicoob Central Cecresp, conforme determinado no artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015. A partir de setembro de 2019, a Sicoob Central Cecresp passou a não remunerar mais o saldo diário mantido na Centralização Financeira. Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 109.493 em 2019.

#### 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

##### a. Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição			2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	138.668	-	138.668	238.105	-	238.105
Cheque especial e conta garantida	3.730.174	-	3.730.174	3.817.906	-	3.817.906
Empréstimos e financiamentos	53.075.975	82.878.408	135.954.383	36.582.689	49.703.053	86.285.742
Títulos descontados	7.033.071	-	7.033.071	7.189.674	-	7.189.674
	<b>63.977.888</b>	<b>82.878.408</b>	<b>146.856.296</b>	<b>47.828.374</b>	<b>49.703.053</b>	<b>97.531.427</b>

Foram registrados no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 24.816.734 (R\$ 20.525.939 em 2019).

##### b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %			2020		2019	
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	60.301.978	60.301.978	-	29.068.857	29.068.857
B	1,0	1.792.148	36.209.528	38.001.676	180.302	27.806.126	27.986.428
C	3,0	328.626	24.100.744	24.429.370	4.315.596	17.817.903	22.133.499
D	10,0	572.301	11.030.643	11.602.944	2.893.474	4.844.053	7.737.527
E	30,0	3.360.421	3.422.142	6.782.563	1.589.964	3.148.332	4.738.296
F	50,0	329.538	1.133.343	1.462.881	1.371.011	686.357	2.057.368
G	70,0	505.321	266.063	771.384	484.334	603.041	1.087.375
H	100,0	1.485.682	2.017.818	3.503.500	1.712.165	1.009.912	2.722.077
		<b>8.374.037</b>	<b>138.482.259</b>	<b>146.856.296</b>	<b>12.546.846</b>	<b>84.984.581</b>	<b>97.531.427</b>

## c . Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

Descrição				2020
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	138.668	-	-	138.668
Cheque especial e conta garantida	3.730.174	-	-	3.730.174
Títulos descontados	6.515.166	517.905	-	7.033.071
Empréstimos e financiamentos	13.678.448	39.397.527	82.878.408	135.954.383
	<b>24.062.456</b>	<b>39.915.432</b>	<b>82.878.408</b>	<b>146.856.296</b>

Descrição				2019
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	238.105	-	-	238.105
Cheque especial e conta garantida	3.817.906	-	-	3.817.906
Títulos descontados	6.654.066	535.608	-	7.189.674
Empréstimos e financiamentos	13.391.750	23.190.939	49.703.053	86.285.742
	<b>24.101.827</b>	<b>23.726.547</b>	<b>49.703.053</b>	<b>97.531.427</b>

## d . Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 16.209.516 (R\$ 15.449.213 em 2019). Em 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 2.051.917 (R\$ 2.344.673 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 19).

## 7. (-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

## a . Composição por tipo de operação

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.162.101)	(5.222.280)	(9.384.381)	(4.085.148)	(3.711.231)	(7.796.379)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(571.151)	(12.425)	(583.576)	(855.819)	(351.918)	(1.207.737)
	<b>(4.733.252)</b>	<b>(5.234.705)</b>	<b>(9.967.957)</b>	<b>(4.940.967)</b>	<b>(4.063.149)</b>	<b>(9.004.116)</b>

## b . Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2020	2019
<b>Saldo inicial</b>	<b>(9.004.116)</b>	<b>(7.492.546)</b>
Créditos baixados para prejuízo	4.600.397	2.947.524
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(12.137.182)	(8.025.361)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(357.360)	(1.315.581)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 19)	6.377.290	4.375.025
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 19)	553.014	506.823
<b>Saldo final</b>	<b>(9.967.957)</b>	<b>(9.004.116)</b>



## 8. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos por avais e fianças	209.843	-	209.843	476.166	-	476.166
Rendas a receber	569.747	-	569.747	324.064	-	324.064
Devedores por compra de valores e bens	109.304	414.863	524.167	744.166	917.501	1.661.667
Títulos e créditos a receber	18.066	-	18.066	16.982	-	16.982
Diversos:						
Adiantamentos e antecipações salariais	44.527	-	44.527	-	-	-
Adiantamentos de viagens	24.016	-	24.016	550	-	550
Adiantamento por conta de imobilizações	661.874	-	661.874	396.723	-	396.723
Impostos e contribuições a compensar	64.484	-	64.484	14.629	-	14.629
Devedores diversos	976.096	-	976.096	114.230	-	114.230
	<b>2.677.957</b>	<b>414.863</b>	<b>3.092.820</b>	<b>2.087.510</b>	<b>917.501</b>	<b>3.005.011</b>

## 9. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Bens não de uso próprio (i)	11.877.859	-	11.877.859	14.614.134	-	14.614.134
Despesas antecipadas (ii)	298.294	711.619	1.009.913	352.126	749.641	1.101.767
Material em estoque	3.417	-	3.417	1.707	-	1.707
(-) Provisão por desvalorização de outros valores e bens	(2.655.624)	-	(2.655.624)	-	-	-
	<b>9.523.946</b>	<b>711.619</b>	<b>10.235.565</b>	<b>14.967.967</b>	<b>749.641</b>	<b>15.717.608</b>

(i) Refere-se a imóveis recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Referidos bens são destinados à venda e deduzidos pela provisão para desvalorização, quando identificada.

(ii) Refere-se, substancialmente, ao contrato de aluguel de imóvel com a Unimed Franca, que tem vencimento final em dezembro de 2026.

## 10. INVESTIMENTOS

Descrição	2020	2019
Sicoob Central Cecresp	2.655.187	1.939.808
Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB	85.595	76.224
Outros investimentos	896	896
	<b>2.741.678</b>	<b>2.016.928</b>

## 11. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2020		2019	
				Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado de uso							
Instalações	10%	1.497.011	(290.024)	1.206.987	1.501.750	(473.787)	1.027.963
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.260.871	(1.243.410)	1.017.461	2.374.318	(1.304.699)	1.069.619
		<b>3.757.882</b>	<b>(1.533.434)</b>	<b>2.224.448</b>	<b>3.876.068</b>	<b>(1.778.486)</b>	<b>2.097.582</b>
Intangível							
Software	10%	162.589	(71.896)	90.693	357.730	(303.443)	54.287
		<b>3.920.471</b>	<b>(1.605.330)</b>	<b>2.315.141</b>	<b>4.233.798</b>	<b>(2.081.929)</b>	<b>2.151.869</b>

## 12. DEPÓSITOS

Descrição	2020	2019
Depósitos à vista	83.448.172	47.311.294
Depósitos sob aviso (i)	1.461.851	2.751.756
Depósitos a prazo (ii)	175.980.982	173.819.915
	<b>260.891.005</b>	<b>223.882.965</b>

(i) Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e têm exigibilidade imediata. Conforme Resolução nº 3.454/2007 do BACEN, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação após 31 de dezembro de 2007.

(ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No exercício de 2020, foram registrados R\$ 4.823.584 (R\$ 10.100.519 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013 do BACEN.

## 13. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS E LETRAS IMOBILIÁRIAS

Descrição	2020	2019
Letras de Crédito imobiliário - LCI	<b>2.832.651</b>	-

Criados pela Lei nº 11.076/2004, esses papéis têm como um de seus atrativos o fato de que os investidores pessoas físicas têm seus rendimentos isentos de imposto de renda e carência mínima de 90 dias conforme artigo 5º da Resolução nº 4.410/2015, e a partir de 23 de maio de 2013, as Letras de Créditos do Agronegócio são cobertas pelo FGCoop, com limite de até R\$ 250 mil por investidor. No exercício de 2020 e 2019, os rendimentos das LCI's foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

## 14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Descrição	2020	2019
Ordens de pagamento	<b>1.959.852</b>	<b>2.239.870</b>

Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

## 15. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa é ré em uma demanda de natureza cível, classificada pelos seus assessores jurídicos como perda provável, no total de R\$ 10.371; e em doze demandas, sendo onze de natureza cível e uma de natureza trabalhista, classificadas pelos mesmos assessores como perdas possíveis, no total de R\$ 2.627.633, sendo a maior demanda no valor de R\$ 1.800.000, sobre as quais a administração da Cooperativa optou, com base em experiências anteriores e classificação dos assessores jurídicos, em não constituir qualquer provisão em face desses assuntos em 2020. Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa era ré em uma demanda de natureza cível, classificada pelos seus assessores jurídicos como perda provável, no total de R\$ 37.000; e em sete demandas, também de natureza cível, classificadas pelos mesmos assessores como perdas possíveis, no total de R\$ 324.465, sobre as quais a administração da Cooperativa optou, com base em experiências anteriores e relevância, em não constituir qualquer provisão em face desses assuntos em 2019.

## 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2020	2019
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	2.322	24.575
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	9.937	-
Provisão para participação nos lucros	322.519	467.446
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	115.455	303.551
Quotas de capital a pagar	1.903.089	744.413
	<b>2.351.000</b>	<b>1.515.410</b>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	511.380	441.760
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	907	8.011
Obrigações por prestadores de serviços	1.122.014	1.022.074
Provisão para pagamentos a efetuar	1.682.127	1.349.719
Credores diversos no País	1.476.164	1.323.285
	4.281.212	3.703.089
	<b>7.145.914</b>	<b>5.684.834</b>

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 17b).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a . Capital social

É representado pelas integralizações de 10.403 e 8.554 cooperados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No exercício de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.314.116 (R\$ 3.100.547 em 2019), com recursos provenientes de seus cooperados e R\$ 6.442.180 relativos à incorporação de cooperativa, e também ocorreram devoluções em 2020, no montante de R\$ 2.743.358 (R\$ 1.488.458 em 2019) proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 30.441.943 e de R\$ 22.656.437 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente.

### b . Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2020 e de 2019, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

Descrição	2020	2019
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	2.775.441	4.159.332
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital (i)	(773.156)	(1.149.851)
Reserva legal (ii)	(1.201.371)	(1.805.689)
FATES (iii)	(100.114)	(150.474)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	<b>700.800</b>	<b>1.053.318</b>

(i) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, a serem propostos pelo Conselho de Administração da Cooperativa. O montante a ser capitalizado de R\$ 773.157, líquido do IRRF, foi contabilizado como "Capital social", conforme determinação do plano de contas do COSIF. Adicionalmente, conforme determinado pela Carta Circular BCB nº 3.935/2019, os juros sobre o capital social das cooperativas pagos ou creditados aos seus associados foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais", e ajustados.

(ii) 60% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

(iii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 16(i)).

### c. Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019, para reserva legal (R\$ 1.035.022), e deduzir as perdas da Cooperativa incorporada Cooper Vera Cruz (R\$ 18.296).

## 18. INGRESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º semestre	2020	2019
		Exercício	Exercício
Rendas de cobrança	568.045	1.116.059	1.094.132
Rendas de serviços de custódia	-	625	-
Rendas de tarifas	535.360	1.064.658	961.771
Rendas de intercâmbio – Cartão	305.394	615.522	-
Outros serviços	942.265	1.890.664	1.827.209
	<b>2.351.064</b>	<b>4.687.528</b>	<b>3.883.112</b>

## 19. OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

Descrição	2º semestre	2020	2019
		Exercício	Exercício
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 7b)	2.993.178	6.377.290	4.375.025
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6c)	1.703.297	2.051.917	2.344.673
Rendas com cartão de crédito	778.404	1.710.438	2.261.147
Reversão de provisão para outros créditos (nota 7b)	334.656	553.014	506.823
Reversão para garantias financeiras prestadas	176.346	392.409	345.596
Recuperação de encargos e despesas	54.139	64.391	72.901
Outras rendas operacionais	570.056	867.110	349.469
	<b>6.610.076</b>	<b>12.016.569</b>	<b>10.255.634</b>

## 20. DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2º semestre	2020	2019
		Exercício	Exercício
Serviços do sistema financeiro	(908.734)	(1.917.179)	(1.843.255)
Serviço de terceiros, vigilância e segurança	(650.283)	(1.444.346)	(1.410.645)
Processamento de dados	(388.259)	(809.831)	(702.902)
Aluguéis	(386.253)	(703.555)	(509.381)
Comunicações	(219.418)	(425.274)	(356.638)
Serviços técnicos especializados	(178.104)	(351.795)	(231.950)
Propaganda, publicidade, publicações e seguros	(175.297)	(267.053)	(226.438)
Manutenção, conservação de bens e material	(117.501)	(247.266)	(205.017)
Água, energia e gás	(51.199)	(104.525)	(95.394)
Promoções e relações públicas	(36.611)	(68.028)	(119.383)
Viagem no país	(3.403)	(3.403)	(6.627)
Outros	(833.703)	(1.781.990)	(2.231.273)
	<b>(3.948.765)</b>	<b>(8.124.245)</b>	<b>(7.938.903)</b>

## 21. DISPÊNDIOS DE PESSOAL E HONORÁRIOS

Descrição	2º semestre	2020	2019
		Exercício	Exercício
Proventos	(3.118.743)	(6.040.756)	(4.818.595)
Encargos sociais	(1.328.710)	(2.332.504)	(1.905.038)
Benefícios a empregados	(983.428)	(1.673.487)	(1.624.842)
Honorários e cédulas de presença	(729.252)	(1.334.886)	(1.025.339)
Participação dos lucros	(230.036)	(302.748)	(545.410)
Remuneração de estagiários	(19.313)	(70.270)	(101.325)
Treinamentos	(5.133)	(10.565)	(8.862)
	<b>(6.414.615)</b>	<b>(11.765.216)</b>	<b>(10.029.411)</b>

## 22. OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

Descrição	2º semestre	2020	2019
		Exercício	Exercício
Provisões passivas	(208.497)	(815.599)	(522.160)
Juros sobre o capital (nota 17)	(773.156)	(773.156)	(1.149.851)
Descontos concedidos	(158.739)	(239.306)	(177.922)
Contribuição ao Cofins	(28.017)	(84.386)	(87.219)
Outros dispêndios	(645.722)	(1.180.440)	(1.464.547)
	<b>(1.637.785)</b>	<b>(2.700.478)</b>	<b>(3.056.103)</b>

## 23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2º semestre	2020	2019
		Exercício	Exercício
<b>Receitas não operacionais</b>			
Lucro na alienação de valores e bens	100.207	526.254	104.826
Ganhos de capital	2.118	5.015	5.902
Outras rendas não operacionais	4.674	4.674	832
Rendas de aluguéis	104.244	117.876	305.640
	211.243	653.819	417.200
<b>Despesas não operacionais</b>			
Desvalorização de outros valores e bens	(2.668.480)	(2.678.350)	(22.417)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(972.041)	(1.207.326)	(183.643)
Perdas de capital	(216)	(216)	-
Outras despesas não operacionais	-	(17)	(1)
	(3.640.737)	(3.885.909)	(206.061)
	<b>(3.429.494)</b>	<b>(3.232.090)</b>	<b>211.139</b>

## 24. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 18.382.096 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 16.061.794 em 2019), registradas em contas de compensação.

## 25. SEGUROS CONTRATADOS

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras - ativo, operações de crédito, depósitos, recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias, relações interfinanceiras - passivo e relações interdependências.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

## 27. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2020	2019
<b>Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito	324.856	331.875
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista e a prazo	5.719.563	4.556.204
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	602.646	496.533
<b>Benefícios</b>		
Honorários	794.520	662.100
Cédulas de presença	540.366	363.239

## 28. CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP

O Sicoob Central Cecresp representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

### a . Atribuições estatutárias

O Sicoob Central Cecresp tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram. Cabe ainda ao Sicoob Central Cecresp o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

### b . Saldos das transações da Cooperativa com a Central Cecresp nos exercícios

Descrição	2020	2019
<b>Principais saldos</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	129.334.008	148.738.613
Relações interfinanceiras (nota 5)	929.747	3.030.171
Outros créditos (nota 8)	569.747	324.064
<b>Ativo permanente</b>		
Investimentos (nota 10)	2.655.187	1.939.808
<b>Principais operações</b>		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5)	-	109.493
Ingressos de prestação de serviços	(28.017)	(48.821)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

## 29. RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### a . Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### **b . Riscos de mercado e de liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

#### **c . Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **d . Risco de crédito e socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### **e . Gestão de continuidade de negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

#### **Maurício Chaves Bartocci**

Diretor Presidente  
CPF 273.061.538-54

#### **Silvana Aparecida Mezadri**

Contador CRC: 1sp224081/0-3  
CPF 283.662.008-09

#### **Sergio Ricardo Cecilio Hallak**

Diretor responsável pela área contábil  
CPF 314.842.201-53

#### **Franca/SP**

**Sede** - Rua Saldanha Marinho, 2355 • Bairro São José • CEP 14403-420 • Tel. 4000.1630

**Hospital São Joaquim/Unimed** - Rua Abílio Coutinho, 331 • Bairro São Joaquim • CEP 14406-335 • Tel. 4000.1630

#### **Batatais/SP**

Rua Antônio José Buraneli, 202 • Centro • CEP 14300-000 • Tel. 4000.1630

#### **Ribeirão Preto/SP**

Avenida Independência, 1379 • Jd. Sumaré • CEP 14025-390 • Tel. 4000.1630

**Hospital Ribeirânia** - Rua Carlos Lucas Evangelista, 351 • Ribeirânia • CEP 14096-480 • Atendimento via Caixa Eletrônico

**Hospital Santa Casa de Ribeirão Preto** - Av. Saudade, 456 • Campos Elíseos • CEP 14085-000 • Tel. 4000.1630

**Hospital São Lucas** - Rua Bernardino de Campos, 1426 • Centro • Apenas Caixas Eletrônicas

#### **Brodowski/SP**

Rua Marechal Deodoro, 41 • Centro • CEP 14340-000 • Tel. 4000.1630

#### **Orlândia/SP**

Av. 2, 400 • Centro • CEP 14620-000 • Tel. 4000.1630

#### **Jaboticabal/SP**

**Unimed** - Av. Carlos Berchieri, 791 • Nova Jaboticabal • CEP 14887-000 • Tel. 4000.1630

**CDL** - Av. Benjamim Constant, 223 • Centro • CEP 14870-140 • Tel. 4000.1630

**Hospital Irmandade** - Rua Floriano Peixoto, 1387 • Centro • CEP 14870-810 • Tel. 4000.1630

#### **Campinas/SP**

Av. Andrade Neves, 366 - 1º andar - Bairro Centro • CEP 13013-160 • Tel 4000.1630

#### **Jardinópolis/SP**

Rua Antônio Elias Said, 37 - Bairro Vila das Mangueiras • CEP 14680-000 • Tel 4000.1630